

167

PAISAGEM: INSTRUMENTO DE LEITURA NA IMPLANTAÇÃO DE MONOCULTURAS ARBÓREAS. *Bruno Fleck Pinto, Roberto Verdum (orient.)* (UFRGS).

No Sudoeste do Rio Grande do Sul (RS) têm sido identificados, ao longo dos últimos 30 anos, processos de degradação ambiental associados à transformação de extensões de terra em manchas de areia, fenômeno conhecido como arenização. Estudos realizados pelo grupo de pesquisa do Departamento de Geografia/IG/UFRGS têm relacionado este fenômeno como sendo o resultado, tanto de fatores naturais como pela adoção de práticas inadequadas de manejo de solo, tais como o excesso de carga de pastejo e as monoculturas de milho, trigo e soja. Dada a importância social dessa região, torna-se necessário o conhecimento das dinâmicas e dos processos que geram os areais. Assim, o estudo da paisagem visa analisar a relação entre natureza-sociedade, sendo possível compreender através dessa leitura a complexidade do espaço geográfico e sua dinâmica com a introdução de um novo cultivo, de árvores exóticas (silvicultura). Assim, este trabalho tem como objetivo principal avaliar os impactos causados pela introdução da silvicultura com fins industriais, através da percepção da paisagem. Para isso, será realizada uma pesquisa no município de São Francisco de Assis (RS), área de ocorrência de areais, junto aos atores locais, tanto do meio urbano quanto rural, utilizando-se para a construção do instrumento de pesquisa, o método perceptivo da paisagem. No desenvolvimento deste método se compreende a paisagem como uma marca e uma matriz da ação da sociedade sobre o meio. Esse estudo já se encontra em andamento, tendo como próxima etapa a aplicação do instrumento de pesquisa para posterior avaliação dos resultados. Projeta-se identificar os possíveis impactos da silvicultura na paisagem, o que pode servir de subsídio para os órgãos de licenciamento do Estado, bem como às empresas do ramo da silvicultura. (PIBIC).